



PRAXIS XXI

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO

RELATÓRIO FINAL

Relatório de Execução Material
Relatório de Execução Financeira

REFERÊNCIA DO PROJECTO:

Rev.1
SPP
06.06.01

Normas para a elaboração do Relatório Final de projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico

O **relatório final** é obrigatório após a execução plena do programa de trabalhos aprovado e deverá ser elaborado por forma a permitir a sua apreciação, sendo composto por duas partes:

- A parte referente à **EXECUÇÃO MATERIAL** descreve de forma pormenorizada (incluindo tabelas, quadros ou mapas) a execução dos trabalhos do projecto ao longo do período considerado, de acordo com a programação e calendarização constante na proposta aprovada, bem como uma análise dos desvios verificados face ao programado, a fim de permitir a avaliação dos trabalhos de investigação desenvolvidos. Deve igualmente incluir cópia das publicações ou de outras formas de divulgação efectuadas no âmbito do projecto (em triplicado).
- A parte referente à **EXECUÇÃO FINANCEIRA** discrimina a forma como foram aplicados os quantitativos atribuídos ao projecto aprovado, independentemente de já terem sido objecto de pedidos de pagamento. Para tal deve-se proceder ao preenchimento dos quadros constantes neste formulário.

Com vista a uma sistematização de procedimentos relativamente à elaboração do relatório de execução financeira, apresentam-se a seguir orientações sobre o modo de comprovação das despesas efectuadas no âmbito do projecto:

1. As despesas devem ser apresentadas por rubricas e discriminadas nos quadros em anexo e devem ter data posterior à aprovação da candidatura;
2. Só são aceites os seguintes documentos de despesa: facturas/recibos, facturas e recibos e vendas a dinheiro, comprovativos de transferências bancárias, declarações, em casos específicos;
3. As despesas com pessoal devem ser justificadas mediante a apresentação de declaração/recibo comprovativo do efectivo recebimento da quantia pelo contratado;
4. As despesas relativas a "Missões" e "Consultores" devem ser documentadas sempre que possível por recibos ou facturas/recibo, boletins itinerários ou outros documentos desde que acompanhados por comprovativos de recebimentos. Nos casos de estadias prolongadas são aceites documentos internos da Instituição onde conste a identificação da missão, o valor do *per diem*, o número de dias da missão e o valor total. Boletins Itinerários ou outros documentos desde que acompanhados por comprovativos do recebimento são também considerados. São elegíveis despesas com transportes, alojamento e refeições;
5. Nas despesas com "Aquisições de Serviços" só são aceites como documentos de despesa recibos com indicação do número de contribuinte;
6. As despesas de manutenção devem ser apresentadas mediante facturas ou recibos ou outros documentos comprovativos da imputação parcial da despesas afectas ao projecto;
7. Nas aquisições no estrangeiro e nos adiantamentos a fornecedores deve-se proceder do seguinte modo:
 - . Aquisições ao estrangeiro – devem ser acompanhados das respectivas facturas, dos documentos de aquisição de divisas ou de transferência bancária/recibo;
 - . Adiantamentos a fornecedores - devem ser apresentadas as facturas proforma/recibos relativos aos montantes liquidados.
8. Os "Gastos Gerais" deverão ser documentados através de um recibo emitido pela Instituição Proponente ou de declaração da Instituição proponente ou de outras instituições participantes no projecto.

Referência do projecto: 2/2.1/CSH/699/95

Título do projecto: Património Edificado e Tecnologias Tradicionais de Construção. Estudo, preservação e valorização de edifícios e conjuntos patrimoniais na região de Mértola.

Identificação da instituição proponente

Nome ou designação social Campo Arqueológico de Mértola
Morada Rua da Igreja, 2
Localidade Mértola Código postal 7750-338 MÉRTOLA
Telefone 286612443 Fax 286611089 Email reva.camertola@mail.telepac.pt

Unidade responsável pela execução do projecto

Nome Campo Arqueológico de Mértola
Morada Rua da Igreja, 2
Localidade Mértola Código postal 7750-338 MÉRTOLA
Telefone 286612443 Fax 286611089 Email reva.camertola@mail.telepac.pt

Identificação do investigador responsável

Nome Eng.º João Appleton
Telefone 286612443 Fax 286611089 Email reva.camertola@mail.telepac.pt

Instituições que participam no projecto

(preencher só em caso de haver alterações à equipa inicialmente aprovada) (**Não houve**)

	DESIGNAÇÃO
Instituição 1	
Instituição 2	
Instituição 3	
Instituição 4	

Equipa de investigação

(preencher só em caso de haver alterações à equipa inicialmente aprovada) (**Não houve**)

NOME	CARGO/FUNÇÃO	TAREFAS	%TEMPO

Esforço global do projecto, expresso na unidade pessoa*mês

(referente ao último ano de execução)

Unidade: em números	
Instituição Proponente	31
Instituição 1	0
Instituição 2	0
Instituição 3	0
Instituição 4	0

O projecto tinha como objectivos centrais (que foram em grande medida concretizados), o estudo das tecnologias tradicionais de construção da região de Mértola, dos modelos morfológicos e tipológicos em presença e de edifícios de interesse relevante, entendendo estes como referentes e testemunhos da aplicação dessas tecnologias no passado (enquadramento histórico) e sua continuidade no presente (processos de salvaguarda, recuperação e de valorização patrimonial).

No que especificamente respeita à primeira das vertentes assinaladas, a mesma passava, obrigatoriamente, pela abordagem teórica e avaliação prática dos materiais empregues, sendo claro, entre outros aspectos relevantes, que o concelho de Mértola se divide em duas grandes áreas de produção cultural no que às tecnologias construtivas diz respeito: a da taipa (norte e centro) e a do xisto (sul). Em qualquer dos casos, reveladoras da forte dependência (nos dias de hoje muito atenuada, com todas as consequências que daí resultam) das comunidades humanas em relação às condições geológicas e da paisagem de cada local (neste relatório anexa-se uma sinopse do inventário e estudo de tecnologias construtivas, estando em preparação uma monografia de maior fôlego, na qual os conhecimentos sobre a base material do património vernacular serão cruzados com interpretações de carácter histórico e etnológico, facultando, assim, uma visão globalizante sobre o território de Mértola).

No que toca ao património edificado, os estudos desenvolvidos enquadravam-se, naturalmente, na perspectiva de partida, ou seja, de valorização e de salvaguarda de espaços históricos, tomando-os como testemunhos de uso e práticas construtivas, como elementos da memória que importa preservar mas simultaneamente como instrumentos de ensaio de estratégias actuais ligadas à recuperação e conservação de núcleos ou edifícios de interesse patrimonial. Daí que os trabalhos desenvolvidos se tenham repartido por áreas diversificadas, como a execução de levantamentos planimétricos, investigações histórico-documentais, intervenções arqueológicas, análises de comportamento de materiais, projectos de recuperação, projectos de musealização, etc.. Aspecto a destacar, no quadro das iniciativas que se desenvolveram, foi o estímulo ao cruzamento entre a pesquisa de base científica e a aplicação prática de conhecimentos, processo que passou, muito em particular, pela aprendizagem por parte de jovens aprendizes das tecnologias tradicionais junto de velhos mestres construtores, formação que visou contribuir para a persistência de saberes técnicos e para uma efectiva política local de recuperação e conservação do património.

Estas iniciativas intersectam-se, naturalmente, com o programa museológico que se encontra em curso na vila de Mértola; nesse contexto, era inevitável que as intervenções de recuperação e/ou restauro de imóveis envolvesse ou fosse conduzida por membros da equipa de investigação do projecto, participação que se estenderia à definição das linhas programáticas de orientação da museologia e museografia desses espaços. Esta circunstância conduziu a que, embora tenham sido apresentados resultados do projecto em reuniões científicas nacionais e internacionais ou publicados artigos em revistas da especialidade, a parte mais substancial dos trabalhos desenvolvidos se encontre espelhada nos catálogos que se publicaram (e de outros a publicar oportunamente) dos museus de Mértola.

Indicadores de realização física

Unidade: em números	
A- Publicações	
Livros	2
Artigos em revistas internacionais	1
Artigos em revistas nacionais	1
B- Comunicações	
Em congressos científicos internacionais	7
Em congressos científicos nacionais	8
C- Relatórios	2
D- Organização de seminários e conferências	0
E- Formação Avançada	0
Teses de Doutoramento	0
Teses de Mestrado	0
Outra	0
F- Modelos	0
G- Aplicações computacionais	0
H- Instalações Piloto	0
I- Protótipos laboratoriais	0
J- Patentes	0
L- Outros (discriminar)	0
• Projectos de intervenção e recuperação de edifícios históricos	5
• Projecto de musealização e de museografia	4
• Levantamento planimétricos (conjunto arquitectura religiosa)	1
• Artigos em Catálogos Museológicos	8
• Estudos Policopiados	1
• Intervenção patrimoniais	2

Indicadores de realização física

- Artigos sobre edifícios religiosos concelhios, de enquadramento temático (Igrejas paroquiais, capelas e ermidas) *

*incluídos no livro “Imaginária Religiosa de Mértola, Mértola, 1998.

Publicações

(listar as publicações com origem no projecto)

AGOSTINI, Ilaria e VANNETIELLO, Daniele, "La Casa Rurale Nel Territorio Di Mértola", *Arqueologia Medieval*, N.º 6, Mértola, Edições Afrontamento, 1999, pp. 267-275.

BARROS, Maria de Fátima Rombouts de e BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira, "A Mesquita - Igreja de Mértola", *Ordens Militares: guerra, poder e cultura - Actas do III Encontro sobre Ordens Militares*, Vol. 2, Lisboa, Edições Colibri/Câmara Municipal de Palmela, 1999, pp. 341-365.

BARROS, Maria de Fátima Rombouts de e BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira, "O Castelo de Mértola - Estrutura e Organização Espacial (séculos XIII a XVI)", *Actas do I Simpósio Internacional sobre Castelos - Mil Anos de Fortificação na Península Ibérica e no Magreb (500-1500)*, Edições Colibri/Câmara Municipal de Palmela, 2000 (no Prelo).

BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira, "A Achada de S. Sebastião. O Sítio e os Tempos da História", *Museu de Mértola - A Necrópole e a Ermida de S. Sebastião, Mértola*, 1999, pp. 11-17.

BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira "A Ermida de S. Sebastião - da Fundação ao Abandono (séc.s XV - XIX)", *Museu de Mértola - A Necrópole e a Ermida de S. Sebastião, Mértola*, 1999, pp. 153-165.

BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira (Direcção), *Museu de Mértola - Porta da Ribeira. Arte Sacra*, Mértola, 2000, 223 pp..

BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira, "A Porta da Ribeira e os Templos da Beira-Rio. Olhar o Espaço. Conhecer as Raízes", *Museu de Mértola - Porta da Ribeira. Arte Sacra*, Mértola, 2000, pp. 20-35.

BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira e MATEUS, Rui "De Espaço - Igreja a Espaço Museu. Recuperação e Musealização", *Museu de Mértola - Porta da Ribeira. Arte Sacra*, Mértola, 2000, pp. 36-51.

Publicações

(listar as publicações com origem no projecto)

BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira e LOPES, Virgílio "A Necrópole e a Ermida de S. Sebastião. Intervenção e Musealização", *Museu de Mértola - A Necrópole e a Ermida de S. Sebastião*, Mértola, 1999, pp. 19-25.

MATEUS, Rui "A Reconstrução da Ermida de S. Sebastião", *Museu de Mértola - A Necrópole e a Ermida de S. Sebastião*, Mértola, 1999, pp. 183-197.

MATEUS, Rui "Casos de Recuperação e Salvaguarda no Centro Histórico de Mértola", *Novas Tecnologias de Construção em Centros Históricos*, Montemor-o-Novo, 1999, (aguarda publicação).

MATEUS, Rui e LOPES, Virgílio, "Archaeological Beitrage zum Lehmnbau", *Modern bauen mit Lehm*, Berlin, Overall Verlag Berlin, 1998, pp. 219-228.

LOPES, Virgílio, " O Baptistério e o Conjunto Musivo de Mértola", *III Congresso Peninsular de Arqueologia*, Vila Real, 1999 (no Prelo).

LOPES, Virgílio, " O Porto Romano de Mértola", *Actas das IV Jornadas de Arqueologia Subcuática*, Valência, 2001 (no Prelo).

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL

(incluir o relatório de execução material elaborado de acordo com as normas)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA